

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E CAPACITAÇÃO DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO

Relatoria: GERLAINE DE OLIVEIRA LEITE

Rafaella Satva de Melo Lopes Guedes

Autores: Juliana Cristina Cruz Calazans

Denize Ferreira Ribeiro

Rafaela Fernanda Leite

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O enfermeiro é um dos profissionais que deve, efetivamente, atender os casos de maior complexidade, incluindo as intervenções com cliente em parada cardiorrespiratória (PCR), iniciando o Suporte Básico de Vida (SBV) e auxiliando no Suporte Avançado de Vida (SAV). A assistência aos pacientes em PCR requer um conjunto de intervenções, que devem ser executadas de forma rápida e precisa o que gera uma mobilização especial na equipe médica e de enfermagem, transformando-se, muitas vezes, em um momento de estresse, na medida em que salvar a vida do outro é um desafio coletivo. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre Parada Cardiorrespiratória (PCR) e o conhecimento teórico da enfermagem referente ao atendimento em PCR. **METODOLOGIA:** Foi realizada busca e análise crítica de artigos indexados as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores: Parada cardíaca, Enfermagem. Foram inclusos os textos completos da língua portuguesa (Brasil), publicados de 2007 a 2012. **RESULTADOS:** Na maioria das pesquisas é constatado que há uma necessidade de atualização e treinamento da equipe de enfermagem. Fica evidente a necessidade de cursos de capacitação e atualização para que os enfermeiros tenham melhor conhecimento teórico e, conseqüentemente, melhor desempenho, além de contribuir para o aumento da sobrevivência e da qualidade de vida dos pacientes submetidos a essa situação. Também é preciso que a equipe esteja sensibilizada e apta para reconhecer os pacientes com maior risco para PCR, ficando atentas as alterações que apresentam, principalmente, nos Sinais Vitais, evitando-se a ocorrência de muitas PCRs. Articular o conhecimento teórico e o conhecimento prático da equipe de enfermagem é fundamental já que não é possível dissociar o fazer do pensar, ou seja, a prática da teoria, pois o saber/fazer produz, executa, cria, torna, dentre outras possibilidades. **CONCLUSÃO:** A reanimação cardiopulmonar é um procedimento extremamente importante, do qual dependem o restabelecimento e a manutenção da vida do cliente. Portanto, a equipe de enfermagem deve estar preparada para o enfrentamento dessa situação. Faz-se então, necessário, que os profissionais busquem aprimoramento através da educação permanente, bem como entenda o compromisso técnico, ético e social implícito quando da escolha profissional, para atuarem com segurança e garantir a sobrevida do paciente com PCR.